

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS  
DISCIPLINA: TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA CONTEMPORÂNEA  
PROF: Luzimar Paulo Pereira  
1º semestre 2017

No interior da Antropologia, despontaram a partir da década de 1980 um conjunto de críticas ao “fazer antropológico” enquanto representação interessada de culturas exóticas: os usos das identidades e a diversidade cultural no mundo globalizado, a crítica feminista, a crítica política do ocidentalismo, a crítica pós-moderna ao texto etnográfico, entre outras. O curso pretende colocar em discussão essas críticas e refletir sobre certos experimentos recentes que se observa na disciplina.

#### Aula 1 -Apresentação da disciplina

### **I. Razão cultural e a crítica ao ocidentalismo**

#### Aula 2

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). *Mana*, 1997, vol.3, n.1, pp.41-73

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte II). *Mana*, 1997, vol.3, n.2, pp.103-150

#### Aula 3

SAHLINS, Marshall. “A tristeza da doçura, ou a antropologia nativa da cosmologia ocidental”. In: *Cultura na prática*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2004. p. 563-620.

### **II. Cultura como texto: a crítica pós-moderna**

#### Aula 4

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: *A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998, p. 17-62.

#### Aula 5

FISCHER, M. “Da antropologia interpretativa à antropologia crítica”. *Anuário Antropológico* 83. p. 55-72.

#### Aula 6

RABINOW, Paul. “Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia”. In: *Antropologia da razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999, p. 71-108.

### **PRIMEIRA AVALIAÇÃO.**

### **III. Crítica às noções de sociedade e cultura**

#### Aula 7

WAGNER, Roy. "A presunção da cultura". In *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 27-48

#### Aula 8

STRATHERN, Marilyn. "O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?". In *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 231-240

STRATHERN, Marilyn. "Partes e todos: reconfigurando relações". In *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p.241-262.

### **IV. Relativismo e antropologia simétrica**

#### Aula 9

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Ed.34, 1994. (cap. 2 e 4)

#### Aula 10

CASTRO, Eduardo Viveiros de. "O nativo relativo". *Mana*, 2002, vol.8, n.1, pp.113-148.

### **V. Natureza, cultura e ambiente**

#### Aula 11

DESCOLA, Philippe. *Outras naturezas, outras culturas*. São Paulo: Editora 34, 2016.

#### Aula 12

INGOLD, Tim. Sobre "A distinção entre Evolução e História". *Antropolítica*.n.20, 2006. P.17-36

#### Aula 13

INGOLD, Tim. "Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais". *Horizontes antropológicos*. 2012, vol.18, n.37, pp. 25-44.

### **SEGUNDA AVALIAÇÃO**